BULLYING: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL, CONCEITUAÇÃO E REFLEXÃO DE SUAS PRÁTICAS NO ENSINO MÉDIO

Paulo Vitor Ribeiro (pvitor95@outlook.com)
Bruna Espindola Da Silva (bruuh_1110@msn.com)
Walteir De Paula Ferreira (walteirferreira.wf@gmail.com)
Elisabeth Vieira Julio Soares (btflor@hotmail.com)
Adriana De Fátima Vilela Biscaro (adrianabiscaro@ufgd.edu.br)

RESUMO

Este trabalho é uma ação pedagógica que teve por objetivo conscientizar sobre os graves efeitos provocados pela prática do bullying no âmbito escolar. Nos últimos anos o tema tornou-se bastante popular, sendo discutido em diversas áreas da sociedade e da mídia como: escolas, novelas, seriados, filmes entre outros e apesar de ser tratado algumas vezes de forma leiga e sem as devidas considerações ele é um dos responsáveis por diversos traumas, distúrbios e problemas no desempenho escolar. Segundo Freire (2012), o bullying é qualquer tipo de agressão feita de forma repetitiva, podendo ela ser física, verbal, psicológica ou moral. A atividade pedagógica, foi executada por acadêmicos bolsistas dos cursos de Ciências Sociais, Letras, Matemática e Psicologia que fazem parte do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) da Universidade Federal da Grande Dourados, e foi desenvolvido na turma do 2º ano do ensino médio, nos meses de maio e agosto de 2017, em uma escola estadual no município de Dourados/MS, caracterizando-se por cinco etapas. Na primeira etapa foi conhecer os estudantes e propor uma produção de textos a partir de imagens. Na segunda foi a sensibilização dos estudantes por meio de vídeos e a construção de um relato por escrito sobre experiências vividas de bullying. A terceira etapa foi apresentação de um texto único na modalidade do discurso do sujeito coletivo (LEFEVRE, 2005) pelos acadêmicos do LIFE, além de discussão e uma dinâmica. Nas seguintes etapas foi proposto a construção de paródia, cartazes e um teatro sobre a temática. Com as atividades constatou-se que a prática do bullying é muitas vezes vista como “brincadeira” e não como agressão, então

foi explicado que a brincadeira é algo combinado entre as pessoas. Dessa maneira, os estudantes conseguiram diferenciar o bullying da brincadeira, além de identificar seus diversos tipos: verbal, moral, psicológico, sexual, material, físico, virtual e social. Segundo os dados produzidos, por meio dos textos dos estudantes, identificou-se que o bullying cometido em maior proporção foi o verbal, seguido do moral e do psicológico. Portanto, a conscientização das práticas ofensivas promoveram alterações de alguns comportamentos, antes percebidos no ambiente da sala de aula, como o ato de esconder o material, o uso de apelidos ofensivos e depreciativos, algumas dessa atitudes tiveram uma redução considerável, aumentando assim, o respeito e a autoestima entre os estudantes. Dessa forma, percebemos que os estudantes não acreditavam que o bullying é algo sério, com consequências grave decorrentes desse tipo de violência, e que tais práticas podem influenciar diretamente no rendimento escolar, na autoestima, relações sociais entre as pessoas da escola, da família e da sociedade.

Palavras-chave: LIFE, ação pedagógica, bullying.